



Astréa

Informativo Virtual do Supremo Conselho

NEWS

ABIM - 008JV

Ano XII nº 171EE - Fevereiro/24



Paris-Fr - 08 a 10/dez

Eventos Internacionais



Assunção-Pr - 20 e 21/dez





Esta edição fecha, com “*Chave de Ouro*”, a agenda de atividades do Supremo Conselho para o ano de 2023, com dois compromissos internacionais, representados na Imagem da Capa, por dois cartões postais: o Museu de Louvre, em Paris – o maior museu de arte do mundo e um monumento histórico da “*Cidade Luz*”; e o Palácio de los López – sede do governo da República do Paraguai, um dos marcos históricos mais importantes da capital paraguaia.

O primeiro, escolhemos para apresentar a “*Fête de l’Ordre Écossais – Session Annulle 2023*”,

promovida pelo “*Suprême Conseil National de France*”; o segundo, para apresentar a “*Fiesta del Solticio de Verano 2023*”, promovida pelo “*Supremo Consejo del Grado 33° del Rito Escocês Antigo y Aceptado para la República del Paraguay*”.

Devido à enorme expressão do nosso Supremo Conselho no cenário maçônico mundial, 2023 foi mais um ano intenso em atividades, tanto no âmbito da Maçonaria nacional quanto internacional. Como de praxe, na próxima edição, estaremos apresentando uma retrospectiva retratando todas as atividades de 2023. ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33°
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





Fête de l'Ordre Écossais Session Annulle 2023 Paris

Já, em meio às confraternizações e se preparando para as comemorações de final de ano, estamos encerrando o nosso calendário de atividades de 2023. No final do mês de novembro, fechamos a agenda nacional de atividades, com a realização da cerimônia de investidura na cidade de Fortaleza. E, para finalizar a agenda internacional, com estilo, o Supremo Conselho, no mês de dezembro, cumpre penúltima atividade de 2023, na “*Cidade Luz*”, a bela Paris.

A Comitativa do Supremo Conselho, sob o comando do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°, e composta pelo Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33° - Assessor do Soberano Grande Comendador de Relações Internacionais, embarcou no Aeroporto Internacional Tom Jobim, às 20h40, do dia 05 de dezembro de 2023, com destino à Paris, a fim de participar da “*Fête de l'Ordre Écossais – Session Annulle 2023*”, patrocinada pelo “*Suprême Conseil National de France*”.

A França é um dos países mais lindos do mundo e até dispensaria aqui, apresentações. Porém, por sua

extrema riqueza histórica, cultural, gastronômica e no campo da arte, não poderemos nos furtar em fazer um preâmbulo, como de praxe, e expor, em breves linhas, com base em compilações na Internet, os diversos aspectos sobre o país onde foi desenvolvido o nosso Rito, antes de tomar sua forma atual, na América.

Com sua origem na Idade Média, na reorganização dos povos da Europa Central, após o fim do Império Romano, a França, é uma histórica potência da Europa e importante ator no cenário global, consolidando-se, na Idade Moderna, como uma das mais poderosas monarquias do continente.

No Iluminismo, movimento que marcou os séculos XVII e XVIII na Europa, o país foi uma das principais referências intelectuais, através de nomes como os de nossos Irmãos Maçons Montesquieu e Voltaire.

A Monarquia na França teve início no Reino Franco, em 486. Em 1789, o regime monárquico foi deposto pela Revolução Francesa, quando nasceu o lema de “*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*”,



Arco do Triunfo

Construído em comemoração às vitórias militares de Napoleão Bonaparte, o qual ordenou a sua construção em 1806, aos moldes dos arcos triunfais romanos.

inspirado na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que marcou a história e que determinou as diretrizes do que, hoje, entendemos por justiça e democracia. Esse lema, de autoria do humanista e filósofo francês Étienne de La Boétie (1530-1563), que, mais tarde, inspirou a Revolução Francesa, e que passou a exprimir as aspirações teóricas do povo maçônico.

O caos que se seguiu à Revolução levou à ascensão do general Napoleão Bonaparte, coroado em seguida como imperador. Várias mudanças de regime levaram à consolidação do país como uma república, em 1870. Durante a Segunda Guerra Mundial, a França foi ocupada pela Alemanha nazista.

A França consolidou-se como uma nação desenvolvida e influente, com uma moderna indústria, com tecnologias de destaque em várias áreas. Foi um dos países fundadores do processo de integração europeia, quando o continente começou seu processo de reconstrução depois da devastação da Segunda Guerra Mundial. O país passou a compor, juntamente com a Alemanha, o principal alicerce da integração do continente por meio da União Europeia.

Culturalmente, os franceses são mundialmente reconhecidos, com destaque para as belezas

urbanísticas de suas cidades, sua rica e refinada culinária e sua produção de queijos e vinhos de alta qualidade. A França é um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, juntamente com China, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

Sua capital é a bela cidade de Paris, a “*Cidade Luz*”. A história de Paris começa com a sua fundação pela tribo celta dos Parisios, que se estabeleceram em uma ilha do Sena (*Île de la Cité*), devido sua localização estratégica. Os parisios, uma subtribo dos Sênones celtas, habitavam a área atualmente compreendida como Paris, por volta de meados do século III a.C.

Este primeiro povoado de pescadores e marinheiros caiu sob o poder dos romanos no ano 52 a.C., que passaram a chamá-lo de Lutetia ou Lutécia dos Parisios. Quando o rio Sena enchia, acabava deixando a vila coberta de lama, por isso, o nome Lutetia, que deriva do latim “*lutum*”, significando “*lama*”. No final do Império Romano do Ocidente, a cidade era conhecida como Parísio, um nome latino que, mais tarde, no século IV, tornar-se-ia Paris, em francês. Durante essa época, segundo contam, Paris resistiu à invasão de Átila, por intervenção de Santa Genoveva, que passou a ser a padroeira da cidade.

Sede do Supremo
Conselho Nacional
da França



Em 508, Clóvis, rei dos francos, instalou em Paris a capital do seu reinado. Séculos mais tarde, em 987, foi instalada uma dinastia capetiana (*Terceira dinastia de reis franceses, cujo nome deriva de Hugo Capeto*) que perduraria até 1328. A cidade ganhou importância ao longo do século XI, entre outros motivos, graças ao comércio da prata e por formar parte da rota de peregrinos e comerciantes.

Abrangendo numerosos monumentos e por conta de seu considerável papel político e econômico, Paris é, também, uma importante cidade na história do mundo. Sua posição numa encruzilhada entre os itinerários comerciais terrestres e fluviais, no coração de uma rica região agrícola, a tornou uma das principais cidades francesas ao longo do século X, beneficiada com palácios reais, ricas abadias e uma catedral.

Ao longo do século XII, tornou-se um dos primeiros focos europeus do ensino e da arte. A importância econômica e política de Paris foi reforçada quando os Reis de França e a corte fixaram-se na cidade. Assim, Paris se converteu em uma das mais importantes cidades de todo o mundo ocidental, na capital da maior potência política europeia, no século XVII; no centro cultural da Europa, no século XVIII; e na capital da arte e do lazer, no século XIX.

Devido sua liderança durante a Era do Iluminismo, Paris ganhou o título de “*La Ville Lumière*”, ou a “*Cidade Luz*”. Há quem atribui, também, essa alcunha, por ter sido uma das primeiras cidades europeias a usar, em seus bulevares e monumentos, iluminação pública, a gás, em grande escala.

A Cidade respira cultura e é rica em atrações turísticas. Além da icônica Torre Eiffel, a cidade reúne diversos edifícios arquitetônicos incríveis, como a Catedral de Notre-Dame e a Basílica de Sacre Coeur. Muitos museus com obras de arte renomadas e artefatos históricos de milhares de anos! Dentre os museus, destaca-se, o de Louvre.

O Louvre é o maior museu de arte no mundo. Seu acervo conta com mais de 38 mil peças expostas em seus corredores e salas. Algumas das obras de

Museu do Louvre



<https://saopauloparacrianças.com.br/museu-louvre-franca-acervo-geral/>



A partir da direita: SGC Jorge Lins, 33°; SGC do SC da Espanha; Gd.: Chanc.: do SC da Espanha; SGC do SC da Costa do Marfim; e o Pod.: Ir.: Eliphas Almeida, 33° - GM Provincial da GLNF, da Província de Louvre, em visita ao Senado Federal Francês, no Palácio Luxemburgo.

arte mais famosas do mundo moram por ali, como, por exemplo, a *"Mona Lisa La Joconde"*, produzida por Leonardo da Vinci entre 1503 e 1506. A coleção do Louvre, também, inclui a icônica estátua da *"Vênus de Milo"*, a *"Vitória de Samotrácia"* e o quadro *"A Liberdade Guiando o Povo"*. Além de ser o maior, o Louvre é o museu mais visitado do mundo. Mais de 10 milhões de pessoas por ano visitam o Louvre.

Uma outra curiosidade é que a Torre Eiffel, principal cartão postal de Paris, era para ser, apenas, uma construção temporária. Ela foi feita para a Exposição Universal, que aconteceu em 1889 e, teoricamente, deveria ser desmontada 20 anos mais tarde. A Torre era, extremamente, impopular entre as figuras intelectuais e a imprensa na época. A *"Dama de Ferro"*, como é chamada, devido à grande quantidade dessa matéria-prima na sua estrutura, pesa cerca de sete mil toneladas e possui 1710 degraus. Atualmente, possui modernos elevadores para conduzir os turistas para contemplar Paris a 300 metros de altura. A cada sete anos, o monumento é pintado. E, para tanto, são utilizadas 50 toneladas de tinta.

Paris, também, possui Estátua da Liberdade. Na verdade, sete cópias, em tamanho reduzido. Por toda a França e pelo mundo, existem diversas cópias e reproduções. A estátua representa *"A Liberdade iluminando o mundo"*. Uma delas fica na *"Pont de Grenelle"*. Trata-se de uma versão reduzida, construída

em 1889 e posicionada para encarar a sua irmã norte-americana, em Nova York. A estátua norte americana foi, na verdade, um presente do povo francês para os Estados Unidos.

Quanto à origem da Maçonaria francesa, há relatos de que a primeira loja maçônica na França surgiu em 1688, pelo Regimento Real Irlandês de Guardas de Infantaria, sob o nome de *"La Parfaite Égalité"* de Saint-Germain-en-Laye. Também, sem comprovação documental, alguns autores afirmam que a primeira loja de origem inglesa, a *"Amitié et Fraternité"*, foi fundada em 1721, em Dunkerque. Contudo, a primeira loja, cuja existência é historicamente certa foi fundada por alguns ingleses, em Paris, por volta do ano de 1725.

Em 1728, os maçons decidiram reconhecer Philip Wharton, primeiro duque de Wharton (1698-1731) como *"Grão-Mestre dos Maçons na França"*.



<https://parissecret.com/ou-se-trouvent-toutes-les-statues-de-la-liberte-a-paris/>

Uma das sete réplicas da Estátua da Liberdade na cidade de Paris

Pont de Grenelle
Paris



O SGC Jorge Lins, 33°, o SGC do SC da Espanha e demais autoridades, momentos antes do Sessão Anual 2023 realizada no Grande Templo da GLNF.

Wharton permaneceu em Paris e Lyon de 1728 a 1729, e em 1723 já havia se tornado Grão-Mestre da Grande Loja de Londres. Sua nomeação como Grão-Mestre francês, antes da transformação da “*Grande Loja de Londres*” na “*Grande Loja da Inglaterra, em 1738*”, é considerada por alguns historiadores como um ponto de partida para a Maçonaria Francesa e uma declaração de sua independência da Maçonaria Britânica.

Se a existência de um Grão-Mestre na França já é atestada em 1728, foram necessários mais dez anos para uma verdadeira assembleia de representantes de todas as lojas “*inglesas*” e “*escocesas*” para formar a primeira Grande Loja da França, em 24 de junho 1738, onde se instalou Louis de Pardaillan de Gondrin (1707-1743), 2º Duque de Antin, como “*Grão-Mestre Geral e Perpétuo no Reino da França*”. Foi essa Grande Loja

que deu origem às jurisdições maçônicas francesas que, ainda, existem hoje.

Em dezembro de 1736, Andrew Michael Ramsay (1686-1743), que ficou conhecido por Cavaleiro Ramsay, pronunciou um discurso no qual propôs a ideia de uma origem cavalheiresca para a Maçonaria. Mais tarde, essa ideia teve uma influência definitiva de instigação na Maçonaria Francesa que, entre 1740 a 1770, viu surgir um grande número de graus maçônicos superiores, que, mais tarde, reagruparam-se em torno de diferentes ritos maçônicos.

1743, após a morte do Duque de Antin, Louis de Bourbon-Condé (1709-1771), Conde de Clermont, Príncipe de sangue e futuro membro da Academia Francesa (*Académie Française*), o sucedeu como “*Grão-Mestre de todas as Lojas regulares na França*”. Ele permaneceu no cargo até sua morte em 1771.

Em 1771, Louis Philippe d’Orléans (1747-1793) sucedeu o Conde de Clermont como Grão-Mestre. Sob sua autoridade e com o apoio das Lojas Provinciais para a ação contra a hegemonia das Lojas em Paris, a Grande Loja da França foi reorganizada e, em 1773, mudou seu nome para Grande Oriente da França, responsável por, aproximadamente, 600 Lojas.

Embora o Grande Oriente da França proclame seu apego à forma democrática de governo a partir





O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° e demais Soberanos Grandes Comendadores participantes, na Sessão Anual 2023 da Festa do Rito Escocês.

de janeiro de 1789, foi forçado a interromper suas atividades pelo Terror entre 1793 e 1796, e das quase 1000 Lojas ativas, na véspera da Revolução, apenas, 75 mantiveram um estado adequado para retomar suas atividades, em 1800.

Durante o Primeiro Império, o Grande Oriente da França estava sob estrito controle das autoridades políticas e, pouco a pouco, reuniu quase toda a Maçonaria Francesa, que havia, novamente, se desenvolvido e, rapidamente, alcançado 1.200 Lojas, principalmente as lojas militares, sob sua égide.

Em 1804, o conde Alexandre de Grasse-Tilly (1765-1845) chegou à França de seu local de nascimento nas Antilhas, com poderes designados pelo Supremo Conselho de Charleston, fundado em 1801. Ele estabeleceu, em 15 de outubro daquele ano, o Supremo Conselho da França e contribuiu para a criação, na semana seguinte, em 22 de outubro, da

“GLGE - Grande Loja Geral Escocesa”, por meio da Loja Mãe Escocesa Santo Alexandre da Escócia e pelo Contrato Social.

Reunindo as Lojas que se recusaram a aderir ao Grande Oriente da França, praticando o Rito Escocês Filosófico e tendo a vocação de “*abastecer*” o Supremo Conselho. Em troca, o Supremo Conselho integrou os três primeiros graus dentro do Rito (Aprendiz, Companheiro, Mestre), que eram administrados pela GLGE.

Ainda, em 1804, em 1º de dezembro, o irmão de Napoleão, Luís Bonaparte, foi nomeado Grão-Mestre da Grande Loja Geral Escocesa, Grasse-Tilly foi seu representante. Entre os dignitários estavam figuras como os Marechais Kellerman, Masséna, Sérurier, Lefebvre. Em 05 de dezembro, deu-se a ratificação de um “*Ato de União*” ou Concordata entre o Grande Oriente e a Grande Loja Geral escocesa, imposto pelo Imperador.

Em 1815, com a queda do Imperador, o Supremo Conselho adormeceu, sendo refundado pelo próprio Grasse-Tilly, recuperando sua força e vigor, criando dentro dele a Loja do Grande Comandante, que, em 1822, tornar-se-ia a Grande Loja Central do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Ao longo de sua história, o Supremo Conselho teve alguns percalços que concorreram para sua



Foto - Sandro Alex, 33°



Foto - Sandro Alex, 33°



O SGC Jorge Lins, 33° sendo agraciado com a outorga do título de Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Provincial, por seu Sereníssimo Grão-Mestre.

irregularidade. Sem entrar em detalhes, pois não seria esse o foco principal desta matéria, em 28 de setembro de 2014 surge um novo Supremo Conselho na França, o SCNF – Supremo Conselho Nacional da França, respeitando as Constituições de 1762 e 1786 e aceitando, apenas, Mestres Maçons que fossem membros de uma Obediência Maçônica reconhecida.

Em 06 de outubro de 2018, o Supremo Conselho Nacional da França foi, devidamente, instalado por quatro Supremos Conselhos regulares (Alemanha, Suíça, Luxemburgo e República Tcheca).

Os dois Supremos Conselhos dos EUA, jurisdições do Sul e do Norte, os reconheceu no ano de 2020. Assim como, o nosso Supremo Conselho, também o fez, em 24 de junho do mesmo ano, por

força do Decreto nº 012 – 2018/2023. Atualmente, o SCNF possui o reconhecimento de 52 Supremos Conselhos da Europa, da América e da África. O Supremo Conselho Nacional da França está sob a presidência do Soberano Grande Comendador é o Ilustre e Poderoso Irmão Christian Hervé, 33°.

Após esse introito histórico-cultural do país e uma breve abordagem histórica da origem da Maçonaria em solo francês, que serviu de palco para a realização da “*Fête de l’Ordre Écossais – Session Annulle 2023*”, daremos continuidade à presença da Comitativa Brasileira no evento.

A Comitativa do Supremo Conselho desembarcou no Aeroporto Internacional de Paris - Charles de Gaulle, às 11h50 (horário local), do dia seguinte (06), sendo seus membros, fraternalmente, recepcionados por uma Comitativa de Irmãos do SCNF, sendo conduzidos ao Hotel Mercure Batignolles, para merecido descanso. pelo

Na quinta-feira (07), à noite, foi oferecido um Jantar Fraternal, que foi realizado no Senado Francês, que fica localizado no belo Palácio do Luxemburgo.

Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, foi agraciado com a outorga do título de Grande 1º Vigilante de Honra da Muito Respeitável Grande Loja Nacional da França, por seu Grão-Mestre Provincial, o Poderoso Irmão Eliphias Almeida, 33°.

Foto - Sandro Alex, 33°



A Comitativa Brasileira participando do Jantar no Palácio de Luxemburgo.



O Soberano Grande Comendador reeleito, o Ilustre e Poderoso Irmão Christian Hervé, 33°, reempossado para mais um mandato à frente do Supremo Conselho Nacional da França.

O Palácio do Luxemburgo foi construído por Maria de Médici, mãe do rei Luís XIII da França, no local de uma antiga Mansão pertencente a François, duque de Luxemburgo, de onde vem o seu nome. O Palácio em estilo Barroco, iniciou sua construção em 1615, terminando em 1645. O Palácio que já abrigou Luís XIII, Luís XIV, sendo, também, uma prisão durante a Revolução. Foi moradia de Napoleão Bonaparte e passou por inúmeras reformas. Durante a ocupação alemã, de 1940 a 1944, serviu de Quartel General da Luftwaffe, sendo, mais tarde, em 1946, sede da Conferência de Paz. Atualmente, o Palácio pertence ao governo francês e abriga o Senado. Boa parte do palácio e seu famoso Jardim estão abertos à visita do público.

No dia seguinte (08), foi reservada para o registro e credenciamento das delegações estrangeiras participantes. Às 12h30, foi oferecido um Almoço de boas-vindas às delegações, com base na culinária da Guiana Francesa – La Cayenne, na sede da Grande Loja Nacional da França.

Às 15h, foi realizada uma cerimônia de investidura no Grau 33° de três novos Grandes Inspectores Gerais, realizada na sede da Grande Loja Nacional da França, no “*Grand Temple de la Maison des Maçons*”, com a participação de todas as delegações participantes.

Às 17h30, foi realizado um Coquetel de Boas-vindas, no Salão de Festas do Hotel Mercure

Batugnoles, com Abertura Oficial pelo Soberano Grande Comendador do SCNF, o Ilustre e Poderoso Irmão Christian Hervé, 33°. Em seguida, às 20h, o Soberano Grande Comendador do SCNF, o Ilustre e Poderoso Irmão Christian Hervé, 33°, ofereceu o Jantar do Comendador, a todos os Chefes de Delegações dos Supremos Conselhos convidados, Hotel Escola Vatel.

No dia seguinte (09), a programação constava, às 12h, de um Almoço La Cayenne, com pratos típicos da culinária da Guiana Francesa. Às 14h, na Grande Loja Nacional da França, no “*Grand Temple de la Maison des Maçons*”, foi realizada a reunião solene, no Grau 4° - Mestre Secreto, com a realização da Sessão Anual 2023, com a Festa do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Na oportunidade, também, foi realizada a Cerimônia de Posse, para mais um mandato do Supremo Conselho Nacional da França, do Soberano Grande Comendador reeleito, quando o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, efetuou a entrega de um mimo, um papagaio esculpido em pedras brasileiras.

Às 17h, foi oferecido um Coquetel Fraternal, em um clima descontraído. Às 20h, foi realizada “*A Noite do Supremo Conselho*”, uma noite musical, oferecida no Restaurant Bel Canto Neuilly, com a participação de todos Irmãos e delegações convidadas.



O encerramento da Sessão Anual 2023 da Festa do Rito Escocês foi coroado com um Jantar de Gala no Hotel Mercute Batignolles - Bel Canto.

No domingo (10), a programação constava de uma visita ao Pantheon de Paris, um monumento em estilo neoclássico, situado de forma imponente no topo da colina, o monte de Santa Genoveva – santa padroeira da cidade, com sua forma original, atrai o olhar e admiração de todos que tenha o privilégio de o visitar.

Sua construção foi iniciada em 1764, encomendada pelo monarca Luís XV. Tem sua arquitetura baseada no período grego helenístico, com uma mistura renascentista e um toque barroco, isso porque ela foi feita em estilo neoclássico. A criação de uma basílica em tributo à Santa Genoveva, para substituir uma antiga abadia que foi fundada em 507 pelo rei Clóvis, o primeiro rei cristão francês, para abrigar sua tumba.

A fachada, decorada com um pórtico com colunas coríntias, foi feita em cima de um frontão triangular por David d'Angers. O frontão representa

a liberdade e a proteção dos direitos à ciência, trazendo o dístico, em francês: “*aux grands hommes, patrie reconnaissante*” (*Aos grandes homens, Pátria grata*), representada por grandes cientistas, filósofos, escritores e artistas, além da representação dos grandes personagens do Estado, como Napoleão Bonaparte.

Os corpos de diversas celebridades francesas se encontram no Pantheon. E, apenas, para citar alguns, como: Napoleão Bonaparte, Victor Hugo, Rosseau, Voltaire, Émile Zola e Jean Moulin, todos, nossos Irmãos.

A Comitativa Brasileira, a fim de cumprir outros compromissos, deixou Paris, ainda, no final da manhã de domingo, embarcando no Aeroporto Internacional de Paris – Charles de Gaulle, chegando no Rio de Janeiro, no início da noite, cumprindo, com excelência, mais um compromisso da vasta agenda internacional de atividades de 2023. ✍



Solstício de Verano

Assunção - Paraguay

Palacio de los López
sede del gobierno



A Comitiva do Supremo Conselho sob o comando do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33° e, também, composta pelo Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33° - Assessor do Soberano Grande Comendador de Relações Internacionais, embarcou no Aeroporto Internacional Tom Jobim, às 06h35, do dia 19 de dezembro de 2023, a fim de cumprir seu último compromisso da agenda de atividades 2023 – a Festa do Solstício de Verão e Cerimônia de Investidura ao Grau 33°, realizada na cidade de Assunção, no Paraguai, promovida pelo Supremo Conselho da República do Paraguai.

Nossa Senhora Santa Maria de Assunção, ou somente Assunção, uma das cidades mais antigas do continente sul-americano, é conhecida como Mãe das Cidades. Na Ata de sua fundação (1541), Martínez de Irala lhe dá o nome de A “*Mui Nobre e Leal Cidade de Nossa Senhora Santa María de la Asunción*”, em homenagem ao “*Forte Nossa Senhora da Assunção*”, fundada por Juan de Salazar y Espinosa, em 1537.

É a capital e maior cidade do Paraguai, com mais de 750 mil habitantes. É a sede dos três poderes paraguaios (executivo, legislativo e judiciário), do porto fluvial, além de ser a capital cultural do país. É um

município autônomo e Distrito Capital independente, isto quer dizer que não está integrado, formalmente, em nenhum departamento ou estado.

Localizada na baía de Assunção, na margem esquerda do Rio Paraguai, Assunção, ainda hoje, preserva marcas e vestígios dos índios guaranis, sobretudo na região do centro histórico da cidade. Os primeiros colonos espanhóis chegaram ao Paraguai no século XVI. E, em 15 de agosto de 1537, Juan de Salazar y Espinosa fundou a cidade de Assunção, que cresceu no entorno de um Forte. Considerada bem localizada, era o ponto de partida para expedições que buscavam ouro e prata.

Partiram dela várias expedições com o objetivo de fundar outras cidades do cone sul-americano, entre elas Buenos Aires, Corrientes, Santa Fé, Concepción del Bermejo, Santa Cruz de la Sierra, Santiago de Jerez e Cidade Real, computando com a fundação de mais de 70 cidades em países como Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai.

Assunção encabeça a lista das capitais mais seguras da América do Sul. Segundo um estudo da consultora norte-americana Mercer, essa cidade ocupa lugares superiores a Montevidéu e Santiago, e similares a Atlanta-EUA, em um ranking de 215 cidades.



Monumento a la Paz Victoriosa Cerro Lambaré

Durante um longo período, a Argentina e o Paraguai eram um só, tendo sido governados conjuntamente até 1620. Pouco tempo depois de a Argentina proclamar sua independência dos espanhóis, o Paraguai fez o mesmo, separando-se da Argentina, através de sua Declaração de Independência, em 14 de maio de 1811.

Uma peculiaridade da independência do Paraguai é que no território da América Hispânica (*o lado espanhol do Tratado de Tordesilhas*) ela foi a única que ocorreu pacificamente. Os espanhóis acabaram se rendendo aos rebeldes, que eram numericamente superiores, sem oferecer resistência. Naquele momento, boa parte das tropas espanholas estava muito distante e os reforços mais próximos teriam de vir da região do Rio da Prata.

Segundo muitos estudiosos, a cidade de Assunção é construída sobre 7 colinas, que se acredita serem os 7 núcleos principais da cidade: Loma Cabará, San Jerónimo, Loma Clavel, Loma Cachinga, Mangrullo, La Encarnación colina e as Piedras de Santa Catalina (*hoje desaparecida*).

É considerada a capital verde da América Latina. Esta catalogação é concedida devido à grande

variedade de parques naturais e a extensa vegetação que adorna a cidade. A árvore símbolo do Paraguai é a Tabebuia, que é uma espécie de ipê com flores rosas. Entre 70% a 75% da população paraguaia é mestiça, formada pela miscigenação de brancos de origem espanhola, principalmente e indígenas.

Dentre outras curiosidades sobre Assunção é o interesse pelas construções europeias. Esse interesse é tão grande que em diversos pontos da cidade você encontrará réplicas de grandes monumentos europeus como ele Panteão dos Heróis - O Panteão de Paris, e o edifício do Banco Nacional de Desenvolvimento - Palácio de Buckingham em menor escala, entre outros.

Um dos pratos típicos e mais populares do Paraguai é a Sopa Paraguaia. Tem esse nome, mas não é uma sopa, mas sim um tipo de pão consumido como acompanhamento de uma sopa. Esse pão tem como base a farinha de milho, que é misturada com cebola, queijo, leite e ovos. A Sopa Paraguai surgiu da mistura entre a culinária das missões jesuítas (*espanholas*) com a indígena (*guarani*).

A maior usina hidrelétrica da América, e segunda maior do mundo, é a Usina Hidrelétrica de



Itaipu. Ela é binacional, ou seja, pertence ao Paraguai e ao Brasil.

No Paraguai, as pessoas têm a tradição de criar bonecos em tamanho real, chamados de “*Año Viejo*” (*Ano Velho*), que são preenchidos com itens que representam má sorte ou acontecimentos tristes do ano passado. Essas bonecas são, então, queimadas à meia-noite na véspera de Ano Novo para se despedir do ano velho e dar as boas-vindas ao novo.

Como em outras cidades, um dos maiores centros de entretenimento de Assunção são os cassinos e casas de apostas.

Já a Maçonaria no Paraguai teve início com a “*Conway Naval Lodge*”, que funcionava a bordo do navio a vapor britânico “*Locust*”, cujo comandante e Venerável Mestre era o Irmão Ernest Hotham. Seu Irmão, o Cavaleiro e Capitão da Marinha Britânica, Charles Hotham, em missão especial no rio da Prata, foi quem, tendo chegado na Baía de Assunção, em dezembro de 1852, reconheceu a Independência do Paraguai, em nome de sua Majestade, a Rainha Victória, em 04 de janeiro de 1853.

A Grande Loja Unida da Inglaterra reconheceu a autonomia da Maçonaria Paraguaia, em 02 de março de 1910 e atribuiu-lhe uma antiguidade que remonta ao ano de 1869. Em 18 de julho de 1869, foi fundada a Loja “*Fé*”, sob os auspícios do Grande Oriente do Brasil no Vale dos Beneditinos. Em 18 de setembro de 1869, foi fundada a Loja “*Unión Paraguaya nº 30*”, sob os auspícios da, então, chamada Grande Loja da Argentina.

A Loja “*Faith*” abriu um Capítulo Rosacruz e acabou se dividindo em outros quatro que foram renomeados como “*Fé*”, propriamente dita, “*Fraternidade Maçônica*”, “*Asilo da Virtude*” e “*Fé e Trabalho*”.

Paralelamente, foram estabelecidas, em Humaitá, as Lojas “*Esperança*”, “*Caridade*” e “*Amor à Virtude*”. Também, funcionou na Ilha do Cerrito a Loja “*Cruz*”, fundada em 27 de agosto de 1871, na residência do Capitão de Fragata José Marques Guimaraes e, posteriormente, transferida para a Base Naval de Ladário, no Mato Grosso do Sul.



O SGC Jorge Lins, 33°, sendo agraciado com a outorga do título de Membro Honorário do SC da República do Paraguai pelo SGC Jorge Goldenberg, 33°.

Segundo Robert Gould, em sua obra completa “*História da Maçonaria em Todo o Mundo*”, edição revisada por Dudley Wright, em 1936, Volume 4, página 172, essas Lojas se proclamaram independentes e fundaram o Supremo Conselho do Paraguai, em 1871. Quando as Forças Aliadas deixaram o território paraguaio, em 1876, a Maçonaria adormeceu.

Em 1892, teve início uma segunda fase da Maçonaria Simbólica, no Paraguai, com a criação de outras três Lojas, sob os auspícios do Grande Oriente do Uruguai. O Grande Oriente do Paraguai, como instituição maçônica, foi reorganizado em 13 de maio de 1923, dando origem à Grande Loja Simbólica do Paraguai, entidade governante do Simbolismo regular em território paraguaio. Embora, atualmente, exista uma instituição maçônica intitulada Grande Oriente do Paraguai.

Segundo o atual Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Simbólica do Paraguai, o Irmão Eduardo Dedoff, 33°, a Carta Patente da Maçonaria Simbólica no Paraguai foi conferida pela, hoje, Grande Loja da Maçonaria do Uruguai, em 03 de janeiro de 1896.

O Supremo Conselho do 33° Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito para a República do Paraguai,

foi estabelecido em 1º de junho de 1871, tendo como primeiro Soberano Grande Comendador o Ilustre e Poderoso Irmão Doutor Juan Adrián Chaves 33°, Chefe do Serviço Médico Corpo da Força Naval Brasileira no Paraguai, tendo como Lugar Tenente Comendador, um brasileiro, o ilustre e Poderoso Irmão Hermes Ernesto da Fonseca 33°, então, do Exército Brasileiro de ocupação em Assunção. Os Grandes Dignitários eram quase todos Oficiais e Comandantes de navios de guerra brasileiros e irmãos das Lojas Simbólicas, em grande parte membros do referido Exército.

Vale destacar, nesse período, alguns fatos e a atuação de diversos Maçons brasileiros como Luís Alves de Lima e Silva, o, então, Marquês de Caxias; Manuel Luís Osório – o Marquês do Herval; José Maria da Silva Paranhos, o Visconde do Rio Branco, assim como a criação de uma Loja Maçônica, a “*Naval Cruz*”, na Ilha de Cerrito, ocupada pelo Exército Brasileiro, durante a Guerra.

Em 1872, o Supremo Conselho do Grau 33° e do Grande Oriente do Paraguai promulgou o Código Maçônico do Grande Oriente do Paraguai, que estabelecia que este era composto pelo Supremo Conselho do 33° Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito



e pelos dois Grandes Ofícios, nomeadamente, o Grão-Mestre da Ordem e a Grande Loja.

Com a retirada das tropas brasileiras do território paraguaio, as Lojas foram abandonadas e, desprovidas de seus fundadores e dirigentes, os Altos Ofícios, o Supremo Conselho e o Grande Oriente romperam fileiras em janeiro de 1876.

O Supremo Conselho para a República do Paraguai possui estrita relação com o nosso Supremo Conselho desde sua origem, o qual lhe concedeu a Carta de Autorização para sua fundação.

Após esse breve preâmbulo histórico-cultural, como apresentação da acolhedora cidade de Assunção, assim como da origem e o desenvolvimento da Maçonaria no país guarani, passamos a registrar a participação da Comitiva do Supremo Conselho na Festa do REAA 2023.

A Comitiva desembarcou no Aeroporto Internacional de Assunção – Silvio Pettirossi, às 07h50 do dia 19 de dezembro de 2023, sendo seus membros, fraternalmente, recepcionados por nossos queridos Hermanos do Supremos Conselho da República do Paraguai, sendo conduzidos ao Aspen Hotel para merecido descanso.

À noite, foi oferecido um Jantar Fraternal na residência do Poderoso Irmão Daniel Hirsh, 33°, membro do Moto Club Scottish Knights, entidade cujo presidente é o nosso Poderoso Irmão Giuseppe Orlando, 33°, Membro Efetivo, Grande Secretário Geral e Grande Chanceler do Supremo Conselho do Paraguai.

Na oportunidade, o Moto Club prestou uma homenagem aos Ilustres e Poderosos Irmãos Jorge Lins, 33° e Jorge Goldenberg, 33°, respectivamente,



O SGC no Jantar Fraternal, junto aos membros do Moto Club Scottish Knights.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, o Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Simbólica do Paraguai e o Soberano Grande Comendador Jorge Goldenberg, 33°.

Soberanos Grandes Comendadores do Brasil e do Paraguai, sendo revestidos com o colete do Moto Club.

Na quarta-feira (20), às 19h30, foi realizada a Cerimônia de Investidura do Grau 33°, Sessão que foi presidida pelo Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho da República do Paraguai, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Goldenberg, 33°.

Na oportunidade, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Lins, 33° - Soberano Grande Comendador, foi agraciado com a outorga do título de Membro Honorário do Supremo Conselho da República do Paraguai. O evento foi coroado com a realização de um Jantar de Confraternização, realizado no Restaurante Mburicao.

No dia seguinte (21), às 19h30, foi realizada a Sessão Ritualística da Festa de Solstício de Verão. Registrou-se a singular presença do Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Simbólica do Paraguai, o Poderoso Irmão Eduardo Dedoff, 33°.

Na ocasião, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, ofertou ao Soberano

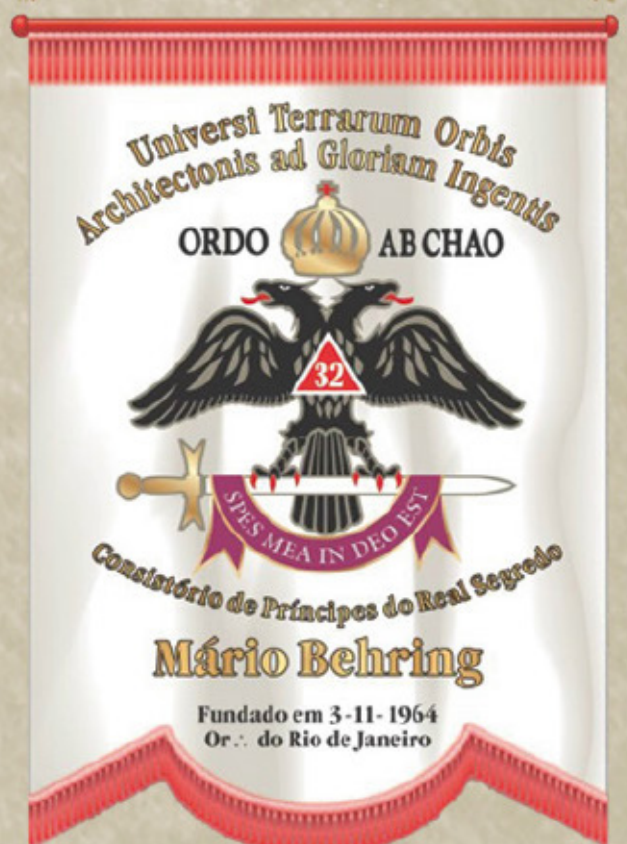
Grande Comendador anfitrião, um mimo. Tratava-se de um pássaro, confeccionado em pedras brasileiras. O evento foi finalizado com um coquetel.

A Comitiva Brasileira regressou ao Brasil na sexta-feira (22), fechando a vasta agenda de atividades do Supremo Conselho, para o ano de 2023, trazendo na mala a certeza de um ano de grandes realizações, em prol do engrandecimento da Maçonaria e do REAA, em particular. ✍



O SGC Jorge Lins, 33° e o SGC anfitrião, em destaque, no Jantar de Confraternização.

Estandartes dos Altos Corpos



Bordados em cetim, no tamanho de 75 cm x 140 cm. Embalagem em invólucro plástico protetor.

R\$ 1.000,00
(frete incluso)